

**“Somos o estado mais seguro do país e, com a nossa economia dinâmica, atraímos novos negócios e eventos. Investimos na nossa infraestrutura.”**  
Governador **Jorginho Mello** ao destacar o movimento de 8,5 milhões de passageiros que passaram pelos aeroportos de SC em 2025



# Olivete Salmória

## Lages depende de repasses externos

**E**m 2024, Lages ultrapassou a marca histórica do bilhão de reais em dinheiro que efetivamente entrou nos cofres do município. Esse é o montante total arrecadado (receita realizada), somando impostos, taxas e repasses. De cada R\$ 10,00 que entram na prefeitura, mais de R\$ 6,20 vêm de fora (FPM da União e ICMS do Estado) conforme informações do IBGE. Lages ainda é uma cidade muito dependente de repasses externos. O "dinheiro próprio" (IPTU, ISS, taxas) cobre menos de 40% das despesas correntes. É um sinal de que a economia local precisa de mais fôlego para que a cidade tenha independência real na hora de investir. Significa dizer que se não houver ajuda dos governos estadual e federal não é possível realizar obras. Está aí a diferença que faz entre ter ou não representação nos legislativos, pois praticamente todas as obras que estão sendo tocadas em Lages são resultados de

emendas parlamentares. Incluindo da própria prefeita Carmen enquanto deputada federal. Graças a isso ela está conseguindo tocar as obras. São o caso da revitalização da praça da igreja católica do Bairro Coral, a compra de veículos, equipamentos agrícolas, a reforma do Ceim Girassol, entre outras ações. Mas essa torneira fechará, pois agora será a deputada Geovania de Sá que gerenciará os quase R\$ 40 milhões de emendas individuais, mais as emendas de bancada e, obviamente, deverá dirigir o maior volume à sua região (Criciúma). Somente migalhas virão para cá, mesmo porque já houve desentendimentos entre elas por conta disso. De outro lado, devemos lembrar que o governador Jorginho Mello que prometia, durante a campanha, derramar recursos para ajudar a Carmen, parece que perdeu o interesse pela Serra e os recursos estaduais têm sido canalizados para outras regiões. Foi contabilizado apenas um valor de R\$ 10 milhões do governo

estadual e ainda exigindo contrapartida. E, apesar de Carmen ter sido eleita prometendo reduzir o custo da máquina, ao assumir acabou inchando a folha de pagamento com os inúmeros comissionados contratados, acrescentando em 20% as despesas com pessoal. Na campanha, Carmen se arvorava de ser conhecedora dos caminhos de Brasília e sabia quais portas bater para obter os recursos necessários. Como prefeita esteve várias vezes em Brasília, mas não trouxe nada além dos recursos de suas próprias emendas. Este ano se tirará a prova dos nove quanto à sua capacidade de obter os recursos federais pelas vias comuns percorridos pelos mais de cinco mil prefeitos deste país. Se não conseguirmos eleger um deputado federal e manter pelo menos dois deputados estaduais teremos anos difíceis em termos de recursos para fazer as obras necessárias para a cidade e que são muitas para “poder fazer Lages grande de novo”, como é seu slogan.

## Motta fiscalizou R\$ 1,7 bilhão em contratos

**O** deputado estadual Mário Motta (PSD) disse que já fiscalizou R\$ 1,7 bilhão em contratos firmados pelo Estado, gerando uma economia direta de R\$ 290 milhões aos cofres públicos. "Esse trabalho já trouxe resultados muito concretos. Suspendemos uma licitação de uniformes escolares, evitando R\$ 138 milhões em possíveis irregularidades. Investigamos a compra de notebooks, o que resultou na Operação Família Premium do Gaeco e

impediu uma despesa de R\$ 5 milhões. No âmbito federal, denunciemos a falta de investimento de

R\$ 42,9 milhões na estabilização das encostas do Morro dos Cavalos, na BR-101.



Deputado Mário Motta diz que conseguiu economizar R\$ 290 milhões dos recursos do governo

## Rose volta a responder pela pasta da Saúde

**E**a secretária Susana Zen deixou a Secretaria da Saúde no início deste mês e Rose Possato, enfermeira por formação, passou a responder pela pasta. Rose ocupava o cargo de secretária adjunta, portanto

já acompanhava as ações da secretaria. Aliás, ela já tem experiência no cargo. Em 2015 deixou a diretoria da Vigilância Sanitária para substituir a médica Cristina Subtil que também era secretária da Saúde na administração de Elizeu Mattos/Toni Duarte.



Divulgação

### Secretários que devem se desincompatibilizar

Alguns secretários do governo Jorginho Mello (PL) devem deixar os cargos no início de abril, para estarem habilitados a disputar as eleições deste ano. O prazo final é até 4 de abril, seis meses antes do primeiro turno. São eles: o secretário de Estado da Defesa Civil, Mário Hildebrandt (disputará a deputado estadual); secretário de Estado da Agricultura, Carlos Chiodini (vai a reeleição à Câmara dos Deputados ou ao cargo de vice-governador), secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviço, Silvío Dreveck (disputará uma vaga à Câmara Federal); secretário de Estado do Planejamento, Fabrício Oliveira (a deputado estadual). O delegado-geral Ulisses Gabriel e o secretário de Estado da Infraestrutura, Jerry Comper, o secretário adjunto de Estado do Turismo, André Moser, a consultora executiva da Secretaria de Estado da Saúde, Nilza Simas disputarão uma vaga na Alesc. Outro que deve deixar o governo é Beto Martins, secretário de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias mas, em princípio, não é candidato.

### Em baixa

A CDL fez um balanço das vendas de final de ano e constatou que houve um incremento de 8% nas vendas do período natalino. Isso tudo graças ao empenho

da prefeitura com a programação natalina que levou dezenas de pessoas ao centro de Lages todas as noites. Isso deu um alento aos lojistas que não estavam passando por uma boa fase nas vendas. Aliás, os próprios dirigentes da Câmara confessaram que assusta o número de lojas que estão fechando suas portas em Lages.

### Restam 13

O secretário de Obras, Coronel Cleber Arruda, disse que nas 65 obras inacabadas que esta administração recebeu da gestão anterior ainda restam para conclusão 13 delas, sendo que destas, nove são de uma mesma empresa. Na gestão anterior se contratava muitas obras de uma única empreiteira, que obviamente não tinha capacidade para tocar todas e ficavam apenas enrolando. Iniciava algumas, tocava um pouco e abandonava para iniciar outra e fazer a mesma coisa. Segundo o coronel, hoje eles estão incluindo alguns requisitos nos editais que impedem que uma empresa contrate obras além de sua capacidade operacional.

### Registro

Vale lembrar que no ano passado o secretário previa que até julho estariam todas concluídas e isso não aconteceu. Estas obras, são em sua totalidade, de pavimentação de ruas.

### Mais obras

Além de resolver o problema destas 13 que ainda restam, a prefeitura já tem no cronograma a execução de 33 obras de pavimentação e prevê ainda o lançamento de edital para mais 33 ruas.

### Preparação

Informações que nos chegam dão conta de que o ex-governador Raimundo Colombo já está montando sua equipe para tocar a campanha deste ano. Há quem aponte, inclusive, que esta candidatura poderá até mesmo não ser para deputado federal. Tudo dependerá do cenário posto até a data da formalização das candidaturas. Não esqueçamos que o governador Jorginho Mello está conversando inclusive com o PSD. Tudo é possível no mundo político. Adversários de hoje podem ser os aliados de amanhã. Veja o caso do MDB de Lages e o PSD. Os partidos foram adversários na eleição que levou a vitória de Antonio Ceron no primeiro mandato, e no segundo mandato foram aliados.

### Nota do Cacau

Cacau Menezes publicou nota em sua coluna no ND: “O governador Jorginho Mello é só alegria e duas são as razões: além da liderança nas pesquisas que o deixam muito perto da reeleição, estaria namorando. Dizem que é uma loira bonita, alta e do Sul do estado.”